

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM JORNALISMO COMUNITÁRIO: PERIFA SB - SOB OUTRA PERSPECTIVA

Marcela Marcon Cartolano¹

Lívia Freo Saggin²

Resumo:

O relato de experiência em jornalismo comunitário sobre o produto audiovisual "Perifa SB" busca trazer a reflexão de como é realizado a produção, desenvolvimento e apuração de uma pauta comunitária e pretende contribuir para a área da Comunicação e Jornalismo. O trabalho foi composto para a disciplina de Jornalismo Comunitário da Universidade Federal do Pampa - Unipampa sob a orientação da Professora Lívia Saggin. Para uma melhor compreensão de como executar práticas desta área jornalística, devem ser considerados alguns desafios, sendo eles a) Viés pedagógico; b) Participação da comunicação; c) Participação direta; d) Olhar; e) Inserção da comunidade. Portanto, pode-se concluir que o trabalho realizado teve como objetivo cumprir os desafios e tratá-los de maneira reflexiva junto à necessidade da ética e o respeito para com a comunidade na hora de produzir as matérias.

Palavras-chave: jornalismo; comunicação; jornalismo comunitário; comunicação comunitária

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM JORNALISMO COMUNITÁRIO: PERIFA SB - SOB OUTRA PERSPECTIVA

¹ Aluno de graduação. mmcartolano@gmail.com. Autor principal

² Docente. liviasaggin@gmail.com. Orientador



RELATO DE EXPERIÊNCIA EM JORNALISMO COMUNITÁRIO: PERIFA SB – SOB OUTRA PERSPECTIVA

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório pretende contribuir para a área da Comunicação e Jornalismo, mostrando uma forma de produzir e trabalhar com Jornalismo Comunitário, de forma que traga a reflexão dos conteúdos que não são tratados pela grande mídia, mas que não deixam de ser importantes e devem ser tratados através de alguns fatores superem os desafios do jornalismo comunitário, sendo eles a) Viés pedagógico; b) Participação da comunicação; c) Participação direta; d) Olhar; e) Inserção da comunidade.

Para uma melhor compreensão, foi realizado um produto audiovisual, trabalho composto para a disciplina de Jornalismo Comunitário da Universidade Federal do Pampa, supervisionado pela Professora Lívia Saggin e com base nos estudos teóricos disponibilizados durante as aulas. Este trabalho busca trazer como abordagem a representação dos músicos do gênero do rap, Perifa SB, para com a comunidade de São Borja, procurando priorizar, durante a produção, os contextos locais e comunitários.

1.1 Problemática

Visto que, atualmente, os meios de comunicação da grande mídia não abordam pautas que aprofundam nas questões comunitárias de forma a quebrar uma linha de produção qual está acostumado a seguir, ou seja, durante a composição de uma matéria não são utilizados os desafios necessários para que o conteúdo não seja generalizado e carregado de estereótipos.

Sendo assim, o relatório busca problematizar: Como realizar uma produção jornalística de modo que ela cumpra os desafios do jornalismo comunitário e garanta a participação direta da comunidade durante sua composição?

1.2 Justificativa

O jornalismo comunitário vai tratar a matéria de forma mais humanizada e mais próxima à realidade e não o que a produção da grande mídia pratica diariamente. A sua produção será realizada de uma maneira em que a comunidade de determinado local tenha voz e participação, além de permanecer com seus valores culturais, ou seja, fazer com que a produção da pauta não esteja sendo realizada com pré julgamentos por parte dos profissionais, independente do seu público e que o material final esteja de acordo com o que a própria comunidade retratou.

1.3 Objetivos

O objetivo deste relatório é mostrar os procedimentos metodológicos que foram utilizados para produção do produto audiovisual sobre a matéria feita com o

Perifa SB, grupo musical vindo da periferia de São Borja. Portanto, pretende contribuir para a reflexão sobre os processos e transformações sociais que cada comunidade possui de acordo com o seu contexto. Além disso, o desenvolvimento de produções jornalísticas em conjunto com a própria comunidade colabora para a formação de futuros jornalistas, sob uma nova forma de pensar em como serão realizadas as pautas.

2. METODOLOGIA

O produto realizado para a disciplina, antes de ser posto em prática, foi passado por algumas etapas. O procedimento metodológico usado para a formação do trabalho teve como base discussões e reflexões em sala de aula com estudos em autores teóricos, que sustentam a ideia do que aprendemos sobre o Jornalismo Comunitário e a Comunicação Comunitária.

A parte prática foi realizada seguindo os desafios: a) Viés pedagógico, manter esse viés para a construção da notícia, explicar como será realizada a matéria para as pessoas entrevistadas; b) Participação da comunicação em movimentos sociais, que possibilita um processo educativo para a comunidade; c) Participação direta, dar voz para alguém da comunidade e não apenas para quem julgamos ser fontes qualificadas; d) Olhar com jeito de comunidade, se colocar no lugar daquele público para poder retratar a situação deles; e) Inserção da comunidade, buscar se inserir de forma diferente do que os meios tradicionais estão acostumados, ou seja, não estereotipar. Isso pode acarretar, inclusive, a falta de receptividade de alguns membros.

2.1 Perifa SB – Entrevista, gravação e edição

Ao colocar em prática a atividade para a realização do produto audiovisual sobre o Perifa SB, foi necessário estabelecer um primeiro contato para verificar se eles aceitariam a dar entrevista em vídeo, com o objetivo de dar visibilidade ao trabalho deles. O local marcado para a filmagem foi no estúdio onde a dupla de rap grava, situado próximo a Praça Estação Férrea. Durante a entrevista, as perguntas foram feitas com o intuito de saber como compõem as letras, de onde vem a inspiração, para qual público é destinado. Além disso, foi tomado o devido cuidado para o uso das respostas, já que envolviam histórias particulares que, por questões éticas, não foram divulgadas.

As imagens de apoio foram coletadas durante o evento PampaStock e também retiradas de arquivos da plataforma i4. Após obter as entrevistas em áudio, vídeo e as imagens de apoio, o trabalho foi direcionado para a última parte: a edição. O produto foi editado no laboratório de vídeo e com auxílio técnico.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

O produto audiovisual “Perifa SB – sob outra perspectiva” tem a duração de 01 minuto e 27 segundos e seu planejamento visual é formado por perguntas e offs escritos no vídeo, como “O que é rap para você?”, “Rap é informação e desenvolvimento intelectual”, “Eu tento fazer um rap de fácil entendimento,

porque assim a periferia vai absorver mais rápido”, entre outras. Sendo assim, este trabalho traz a reflexão da importância de ter a participação direta e dar voz à comunidade na composição das matérias e que traga benefícios para a mesma.

Após compreender que a comunicação comunitária tem como foco dar visibilidade às comunidades que são representadas de formas estereotipadas pelos grandes meios de comunicação, já que essas comunidades são carentes de informação e notabilidade há tempo, houve a necessidade de criar um vínculo que valorize a classe popular e sua cultura.

O jornalismo comunitário deve exercer tal vínculo para garantir que os cidadãos tenham o devido espaço para se expressar, de forma igualitária, já que na mídia tradicional a visibilidade é questionável. Portanto, o trabalho para a disciplina Jornalismo Comunitário gerou espaço de interesse para os entrevistados “Perifa SB”, mostrou o ponto de vista dos mesmos e executou um produto audiovisual que eles poderão utilizar como ferramenta de trabalho também.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste relatório foi proposto abordar como foi feito a produção jornalística dentro da comunicação comunitária, especificamente o jornalismo comunitário, de forma que seja trabalhada a pluralidade nas produções e pautas. Segundo Paiva (2006, p. 69) “O fundamental para um jornalismo inclusivo ou o comunitário, enquanto horizonte político-social do jornalismo, é que não se perca de vista o seu aspecto principal, ou seja, a capacidade de produzir novos e inclusivos olhares sobre as coletividades, sobre o outro”, sendo assim, é fundamental que todo o processo de produção jornalística comunitária passe a cumprir os desafios a) Viés pedagógico; b) Participação da comunicação; c) Participação direta; d) Olhar; e) Inserção da comunidade.

Deste modo, pode-se concluir que o trabalho realizado teve como objetivo cumprir os desafios e tratá-los de maneira reflexiva junto à necessidade da ética e o respeito para com a comunidade na hora de produzir as matérias. Já que a Comunicação se dá através de um diálogo entre dois pontos, esse diálogo é a resposta de como as pessoas se relacionam entre si ou através de outros meios, sendo assim, a comunicação com diferentes públicos deve ser feita de modo que não seja carregado de opiniões e conceitos pré formados e interpretados de modo equivocados na sociedade. Com isso, a metodologia utilizada para a produção do produto audiovisual com o “Perifa SB” evidencia como cada comunidade tem seus valores e precisam da representatividade através de alguém que se coloque no lugar daquele público antes de retratar a história deles.

5. REFERÊNCIAS

SAGGIN, Livia Freo. **Educomunicação, mídias digitais e cidadania: Experiências Edicomunicativas na América Latina e no Brasil.** 1 ed. São Leopoldo: Unisinos, 2016. 328 p.

SEQUEIRA, Cleofe; BICUDO, Francisco. Jornalismo comunitário – conceitos, importância e desafios contemporâneos. **xxx congresso brasileiro de ciências da comunicação**, Santos, 29 ago. 02 set. 2007. Disponível em: <<http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2007/resumos/r0507-1.pdf>>. Acesso em: 29 mar. 2017.

PAIVA, Raquel. Comunicação comunitária e jornalismo comunitário: em busca de um conceito. **Revista famecos**, Porto alegre, v. 30, p. 07-140, ago. 2006.